

# ***Open Banking***



Segundo o Banco Central, a expressão inglesa *Open Banking* deve ser entendida no Brasil como **Sistema Financeiro Aberto**.

[infomoney.com.br/consumo/open-banking-o-que-e-e-como-funciona/](https://infomoney.com.br/consumo/open-banking-o-que-e-e-como-funciona/), acesso em 10.07.2020

### ➤ Definição

- ✓ compartilhamento de dados, produtos e serviços; e
- ✓ abertura e integração de plataformas e infraestruturas.

### ➤ Objetivos

- ✓ propiciar melhores produtos e serviços financeiros;
- ✓ aumentar eficiência; e
- ✓ aumentar competição



- Redução da inércia
  - ✓ compartilhamento de dados, produtos e serviços.

➤ Integração

- ✓ integração dos produtos e serviços financeiros às diferentes jornadas digitais dos clientes.

➤ Customização

- ✓ possibilidade de “construir” o produto ou serviço financeiro que atende na medida a sua necessidade.

### ➤ Organização

- ✓ agregação em um único ambiente de todos os produtos e serviços financeiros de diferentes provedores.



- Principais direcionadores globais e no Brasil que culminaram na regulação foram:
  - ✓ uso de dados granulares cada vez mais intensivo e inteligente;
  - ✓ inovações tecnológicas trazendo mudanças rápidas e de forma constante;
  - ✓ empoderamento do cliente como uma demanda da sociedade;
  - ✓ democratização dos serviços financeiros;

- Principais direcionadores globais e no Brasil que culminaram na regulação foram:
  - ✓ tema de destaque mundial no contexto das inovações nos mercados financeiros; e
  - ✓ discutido nas agendas dos reguladores e em implementação em vários países.

A proposta é possibilitar que os dados da clientela passam a fazer parte de um novo modelo de negócio, onde serão disponibilizadas APIs (*Application Programming Interface*, ou interface de programação de aplicações) para que outras empresas possam criar serviços integrados entre si.

Vantagens inerentes aos princípios básicos do sistema:

- Mais liberdade e autonomia para os clientes:
  - ✓ Hoje, a burocracia interna das instituições é uma barreira enorme na hora de tentar mudar de banco.
  - ✓ Além disso, quanto maior o tempo de relacionamento com uma instituição, mais informações ela tem a respeito do cliente.
  - ✓ Ao migrar, pelo menos parte dessas informações se perde.
  - ✓ Com o *Open Banking*, o cliente não fica preso a esse sistema.

Vantagens inerentes aos princípios básicos do sistema:

➤ Menos custos:

- ✓ As APIs abertas criam um sistema muito mais integrado, no qual pode ser possível cortar intermediários e tornar processos mais rápidos e baratos.



Vantagens inerentes aos princípios básicos do sistema:

- Mais competição:
  - ✓ O *Open Banking* reduz a barreira de entrada para novos serviços e produtos, criando um ambiente mais competitivo e com mais opções para o consumidor.

O escopo do modelo a ser adotado no Brasil deverá abranger as instituições financeiras, as instituições de pagamento e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, contemplando, no mínimo, os seguintes dados, produtos e serviços:

- dados relativos aos produtos e serviços oferecidos pelas instituições participantes (localização de pontos de atendimento, características de produtos, termos e condições contratuais e custos financeiros, entre outros);

O escopo do modelo a ser adotado no Brasil deverá abranger as instituições financeiras, as instituições de pagamento e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, contemplando, no mínimo, os seguintes dados, produtos e serviços:

- dados cadastrais dos clientes (nome, filiação, endereço, entre outros);

O escopo do modelo a ser adotado no Brasil deverá abranger as instituições financeiras, as instituições de pagamento e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, contemplando, no mínimo, os seguintes dados, produtos e serviços:

- dados transacionais dos clientes (dados relativos a contas de depósito, a operações de crédito, a demais produtos e serviços contratados pelos clientes, entre outros); e



O escopo do modelo a ser adotado no Brasil deverá abranger as instituições financeiras, as instituições de pagamento e as demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, contemplando, no mínimo, os seguintes dados, produtos e serviços:

- serviços de pagamento (inicialização de pagamento, transferências de fundos, pagamentos de produtos e serviços, entre outros).



No primeiro momento, as instituições integrantes de conglomerados prudenciais dos Segmentos 1 (S1) e 2 (S2) serão obrigadas a participar.

Posteriormente, essa obrigatoriedade poderá ser estendida às demais instituições, a critério do Banco Central do Brasil.

O S1 é composto:

- pelos bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas que:
  - ✓ tenham porte igual ou superior a 10% do Produto Interno Bruto (PIB);
  - ✓ ou exerçam atividade internacional relevante, independentemente do porte da instituição.

O S2 é composto:

- pelos bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimento, bancos de câmbio e caixas econômicas, de porte inferior a 10% (dez por cento) e igual ou superior a 1% (um por cento) do PIB; e
- pelas demais instituições de porte igual ou superior a 1% (um por cento) do PIB.

### Cronograma de implantação:

- Fase 1 - até 01.02.2021;
- Fase 2 - até 15.07.2021;
- Fase 3 - até 30.08.2021; e
- Fase 4 - até 15.12.2021 *(última fase)*